

Sintunesp cobra respostas à pauta específica e pede esclarecimentos sobre direitos dos servidores

Carreira, insalubridade, licença-prêmio em pecúnia, itens da pauta específica, dentre outros, estão entre os assuntos elencados

O Sintunesp enviou ofício ao professor-doutor Ricardo Samih Georges Abi Rached, pró-reitor de Administração (PRAD), cobrando esclarecimentos sobre assuntos importantes para os servidores da Unesp.

Um deles diz respeito à mobilidade funcional, mecanismo presente no Plano de Carreira dos servidores. O Sindicato quer saber como fica a mobilidade para os servidores técnicos e administrativos que vierem a ser contratados por concursos públicos em regime celetista.

Em relação à pauta específica dos servidores, o Sindicato lembra que, na reunião realizada em dezembro passado, foram feitas algumas solicitações, que seguem sem resposta. São elas:

1 - Uniformização dos atos processuais dos procedimentos administrativos disciplinares, objetivando uma melhor defesa dos servidores. Intimação dos advogados em todos os atos processuais.

2 - Revisão de todos os casos de insalubridade num trabalho com qualidade e profissionalismo competente, para que não haja distorções quanto à condição insalubre. E que sejam mantidos os pagamentos correspondentes ao grau de insalubridade, até que se efetuem as referidas revisões.

3 - Extensão aos servidores da Unesp do previsto na LC 1.080/08, de que os servidores que se encontram em efetivo exercício nas unidades pertencentes aos quadros das Secretarias de Estado, da Procuradoria Geral do Estado e das **Autarquias** poderão, mediante requerimento, converter em pecúnia uma parcela de 30 (trinta) dias de licença-prêmio, dos períodos aquisitivos completados a partir da vigência da referida Lei.

Na mesma reunião de dezembro, ficou acordado que alguns assuntos deveriam ser remetidos para discussão no CADE. Desta forma, o Sindicato solicita que os assuntos abaixo sejam pautados ainda neste primeiro semestre de 2009:

. Revisão do pagamento de diárias, equiparando os valores dos níveis superior e médio.

. Fim das contratações via fundações e abertura imediata de concurso público via Universidade.

. Suspensão imediata das terceirizações na Universidade, bem como dos cursos pagos via fundações.

. Implantação da jornada de 30h semanais aos servidores da área da saúde.

Reunião preliminar discutiu alguns pontos

No dia 11/3, representantes do Sintunesp reuniram-se com o pró-reitor de Administração, Ricardo Samih Georges Abi Rached, e seu assessor, João Cardos da Cunha Júnior. Um dos pontos discutidos foram os CCI's. O professor Ricardo disse que "a comunidade deve ficar tranquila", pois, se houver alguma pendência em relação aos funcionários dispensados, esta será resolvida. Segundo ele, será encaminhado um termo de compromisso às

Associações, prorrogando por mais um ano e, se preciso for, por mais tempo, até que as coisas se normalizem.

Técnicos de laboratório

Sobre a reivindicação dos técnicos de laboratório, o professor Ricardo disse que já encaminhou o assunto à comissão que trata do Plano de Carreira, responsável por discutir todas as possíveis distorções. Os técnicos de laboratório estão pleiteando a valorização em seu grau de referência. Embora tenham perfil ocupacional e exigência de mesmo nível de escolaridade em relação aos técnicos de informática, o enquadramento é diferente. Enquanto os técnicos de informática têm enquadramento que varia entre 27 a 31, os de laboratório ficam entre 21 a 25.

Reitoria atende reivindicação do Sintunesp e oficializa continuidade da Bolsa Complemento Educacional

Medida contempla item da pauta específica dos servidores, mas Sindicato pleiteia alteração em alguns pontos

O Diário Oficial do dia 3/3/2009 trouxe a Portaria Unesp 78, que regulamenta a concessão da Bolsa Complemento Educacional aos servidores técnicos e administrativos da Universidade, retroativamente a 1º de janeiro de 2009. O benefício prevê o pagamento de um auxílio de R\$ 200,00 aos servidores que estiverem cursando graduação, tecnológicos, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

A bolsa era uma das reivindicações da pauta específica apresentada pelo Sintunesp no ano passado e concedida pelo ex-reitor Macari nos meses de setembro a dezembro de 2008. Após esse período, havia sido suspensa para avaliação da nova equipe da reitoria. Desde então, o Sindicato vinha cobrando a sua retomada junto ao novo reitor.

Avaliando a Portaria e levando em conta sugestões encaminhadas por servidores, o Sintunesp vai pleitear a alteração de diversos pontos considerados restritivos. Entre eles, está a exigência de tempo mínimo na instituição para poder usufruir da Bolsa e que o interessado não tenha sofrido qualquer penalidade administrativa nos últimos quatro anos.

O Sintunesp enviou ofício à Pró-Reitoria de Administração (PRAD), solicitando uma audiência com o pró-reitor Ricardo Samih Georges Abi Rached, para discutir esse e outros assuntos de interesse da categoria (*leia matéria nesta página*). No dia 11 de março, ocorreu uma primeira reunião entre o Sindicato e o pró-reitor, que contou com a presença de seu assessor João Cardoso da Cunha Júnior. O professor Ricardo informou que a procura pela Bolsa está sendo grande e que algumas regras tiveram que ser criadas, mas que não descarta mudá-las, caso seja convencido de que está errado. Como exemplo, citou as solicitações que foram negadas para cursos que não estão regulamentados pelo MEC. Se o pedido negado foi para um curso regulamentado, o pró-reitor orienta que a solicitação seja feita novamente. Os demais pontos questionados pelo Sindicato serão tratados em nova reunião, a ser agendada em breve.

A Portaria

A íntegra da Portaria Unesp 78, de 2/3/2009, pode ser conferida no site do Sintunesp (www.sintunesp.org.br), na seção de notícias.

Curta

Servidores de Sorocaba pedem criação de seção

Um grupo de servidores de Sorocaba está reivindicando à Unesp que crie a Seção de Suporte Acadêmico nos campi experimentais, vinculada à Diretoria Técnica de Serviços para Atividades Acadêmicas. Entre as justificativas apresentadas no documento elaborado pelos servidores, está o bom funcionamento dos laboratórios, autonomia para resolução de assuntos do cotidiano, evitar desvios de funções e monopolização de profissionais por parte de superiores de cada laboratório, integração dos cursos etc.

GPEMEC/Bauru convida

Todas as segundas-feiras, entre as 18 e 19 horas, o Grupo de Pesquisas e Estudos Marxismo, Educação e Cultura (GPEMEC) está promovendo estudos teóricos sobre marxismo e atividades de pesquisa em Bauru. O tema atual é ideologia. A participação é aberta a toda a comunidade acadêmica e externa. O local é o anfiteatro do Departamento de Educação. Mais informações podem ser obtidas com a professora Áurea Costa (aurea@fc.unesp.br).